

DIGNIDADE



Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 56 - out/dez de 2018

Afubesp

MAIS UM ANO DE LUTA



O que passou e o que virá. Afubesp e CNAB seguem travando o bom combate em favor dos banespianos

Eleições nos Comitês Gestores serão em fevereiro

Afubesp e CNAB apoiam cinco nomes de confiança para o colegiado do Plano V

Pela primeira vez, o Banesprev realizará eleições de todos os comitês gestores dos planos que administra de uma tacada só. Também é a primeira vez que o fundo de pensão organiza um pleito 100% por meio eletrônico, uma forma prática, segura e fácil de votação.

As eleições de representantes nos colegiados dos planos I, III e IV, II, V, DAB, DCA e CACIBAN (caixinhas do Meridional), Sanprev I, II e III e para o Conselho Administrativo do Plano Pré-75 serão realizadas de 6 a 18 de fevereiro. As instruções serão enviadas para o endereço de correspondência de cada um dos eleitores.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, lembra a importância dos comitês gestores: “esses órgãos visam atuar com mais transparência e controle dos planos. O objetivo é acompanhar e fiscalizar os recursos financeiros de cada um deles, e por consequência auxiliar os trabalhos dos conselhos Deliberativo e Fiscal do Banesprev”.

Afubesp e a CNAB apoia para o Comitê Gestor do Plano V cinco candidatos (vote nos cinco nomes), que são pessoas engajadas, de confiança, e presentes nas lutas dos banespianos. São eles: Herbert Moniz, Oliver Simioni, Salime Couto, Cássio de Biaggio e Sérgio Zancopé.



OLIVER SIMIONI



HERBERT MONIZ



SALIME COUTO



SÉRGIO ZANCOPE



CÁSSIO DE BIAGGIO

**VOTE NOS 5
NOMES PARA
O COMITÊ
GESTOR DO
PLANO V**

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

RETROSPECTIVA

Luta pra vida toda

Em defesa dos direitos conquistados a vigilância deve ser constante



CNAB pegou a estrada para falar de Cabesp com os banespianos, em reuniões como a que ocorreu em Assis

Existem coisas na vida pelas quais vale à pena lutar até o fim, já disse Paulo Coelho, e os banespianos sabem bem o que isso quer dizer. O passar do tempo não impede que as batalhas sigam sendo travadas e, em 2018, elas foram focadas especialmente na Cabesp e no Banesprev.

A Afubesp e a Comissão Nacional dos Aposentados do Banesp (CNAB) seguem vigilantes e cumprem seus papéis de negociar com os representantes das entidades e do Santander para defender os direitos dos aposentados e pensionistas do banco.

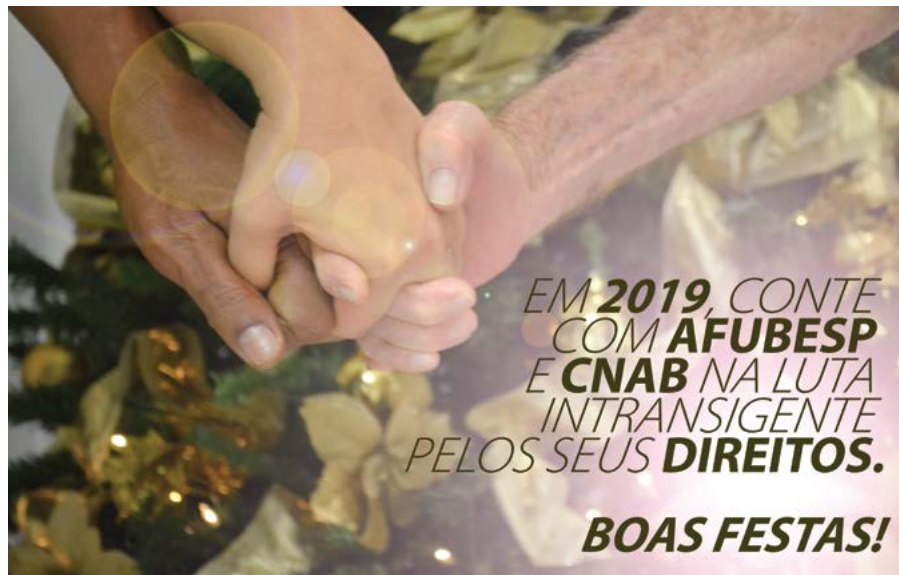
A principal luta, que rendeu bons frutos, visou dar estabilidade financeira à Cabesp, que vinha sofrendo com déficits recorrentes. Foram muitas conversas entre as associações e a diretoria da Caixa Beneficente para chegar a um denominador comum com termos aceitáveis de uma proposta construída a muitas mãos. E então, a CNAB voltou a viajar pelo

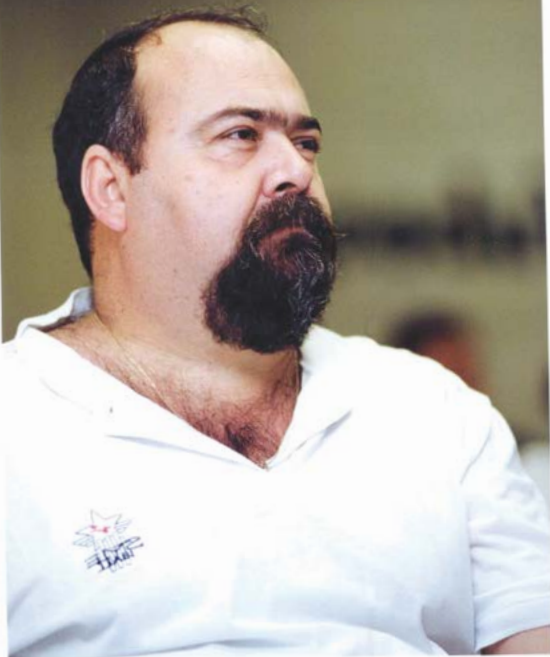
país para debater com os colegas e elucidar as dúvidas, o que colaborou para aprovação do plebiscito sobre a reforma estatutária.

No que diz respeito ao Banesprev, a vigilância é mais ampla e está voltada para o sistema de previdência complementar como um todo. Dentro desse universo, um tema merece

atenção redobrada: a governança. Em audiências públicas, realizadas em Brasília, com presença da Anapar (Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão) e da Afubesp em algumas delas, notaram-se discursos de promoção à retirada dos participantes nas gestões dos Fundos. Esse é um movimento que o Santander tenta aplicar continuamente no Banesprev, que vem sendo combatido pela associação. Os ataques à assembleia de participantes, por exemplo, são feitos em todas as oportunidades possíveis.

“Queremos acentuar que, ao longo de quase 25 anos, frisamos a necessidade de manter a vigilância para que nossos direitos não sejam atropelados, para que nosso fundo de pensão siga com boa governança, com participação de eleitos, e que possa continuar a progredir. Essa é uma luta do cotidiano. E o que vem por aí não nos autoriza a ficar tranquilos, principalmente com esse novo governo, que antes mesmo de assumir já acena retirada de direitos previdenciários”, alerta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz.





O pacato José Cassio de Biaggio traz em sua bagagem uma história de lutas, conquistas e muita resistência. Com uma carreira de 33 anos trabalhados no Banespa, é um dos nomes mais combativos do interior de São Paulo. O bancário foi secretário e presidente interino durante a retomada do Sindicato dos Bancários de Barretos de Região, em 1986.

Porém, é sua história como banespiano que define sua trajetória e filosofia de vida. Quando questionado sobre seus momentos determinantes na carreira, não titubeia em contar sobre as passagens durante a privatização do banco, infelizmente concretizada em 2000. “Estivemos juntos na caminhada contra a privatização do Banespa. Levamos o pessoal do interior para comparecer às assembleias na época”, lembra. Neste ano, o fatídico leilão completou 18 anos.

Fala também da saudade que sente da convivência e aprendizado que teve com companheiros como os saudosos Augusto Campos (1942-2017) e Luiz Gushiken (1950-

Esmorecer? Jamais!

Banespiano de Bebedouro lembra privatização como momento mais marcante da trajetória e pede união dos colegas

2013), ambos também banespianos. Com certo receio de esquecer nomes, Cassio também contempla Herbert Moniz, Oliver Simioni, Chico Belo, Primo Noli,

Paulo Salvador, entre outros tantos que fizeram e continuam fazendo parte da caminhada.

“Foi uma luta árdua que sempre valeu, uma experiência de vida. E nossa luta não foi em vão. Infelizmente o Banespa foi privatizado, mas com nossa luta conseguimos salvar muitos companheiros que se aposentaram”, avalia o ex-diretor regional da Afubesp. Para ele, uma frase da colega Lucia Mathias consegue captar o espírito: “É preciso se entender para se defender”.

Aposentado desde 2007, Cassio hoje procura qualidade de vida em um pequena chácara na cidade de Bebedouro, curtindo os fins de semana com esposa, filhos e netos. Para ele, que conta com anos e anos de militância, o importante da vida é jamais esmorecer e procurar viver sempre bem com todos.

“Minha mensagem aos banespianos é que nunca deixem de lutar, principalmente agora que estamos envelhecendo. Não podemos deixar de participar das assembleias da Cabesp e do Banesprev”, pede. Cassio reforça o quão é essencial se relacionar e trocar ideias com os ex-colegas nas cidades. “É importante estar atento a tudo o que o Santander pode colocar contra nós. Estar engajado é importante.”



Aposentado desde 2007, José Cassio de Biaggio agora procura qualidade de vida ao lado da família